



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO,
SEMAPI
PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE FUNDAÇÕES ESTADUAIS DO RS

Of. 292/23

Porto Alegre, 07 de junho de 2023.

Prezado Senhor:

O SEMAPI sindicato vem através deste, solicitar uma reunião com a máxima urgência para tratar das questões que envolvem a socioeducação na FASE.

Certos de sua atenção e atendimento,

Atenciosamente.

Geni Veiga Coimbra
Secretaria Geral
Diretoria Colegiada do SEMAPI

Ilmo Sr.

Artur Lemos Júnior

Secretário Chefe da Casa Civil

Nesta Capital

E-mail: gabinete@casacivil.rs.gov.br; protocolo@casacivil.rs.gov.br

/mr



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO,
S E M A P I
PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS E DE FUNDAÇÕES ESTADUAIS DO RS

Nós, trabalhadores (as) da FASE, vimos demonstrar nossa profunda indignação com os recentes episódios de agressões ao corpo funcional da FASE, em especial ao colega José Hélio Souza, que, no início da noite do dia 23 de maio, no Centro de Internação Provisória Carlos Santos (CIPCS), foi covardemente espancado por um adolescente autor de ato infracional, sendo hospitalizado com sérias sequelas em decorrência das agressões sofridas.

Para contextualizar observa-se que tal fato se correlaciona com a instabilidade institucional provocada por ações reiteradas de deslegitimação do papel dos trabalhadores, tais como a punição de afastamento da unidade de três agentes socioeducadores, no dia anterior, sem possibilidade de defesa. Fatos como esse, ao repetirem-se, além de desautorizarem e causarem insegurança para que os trabalhadores desempenhem suas atividades, acaba por criar um ambiente em que os adolescentes perdem a noção de limites e mesmo o respeito aos servidores e aos demais, estimulando atos sucessivos de indisciplina, tumulto e agressões.

A demora nas respostas institucionais para esse clima de desordem e desrespeito, aliada ao descompasso na comunicação com parte do judiciário, tem colocado os trabalhadores no meio de um fogo cruzado que dificulta ainda mais o trabalho socioeducativo, impossível de ser realizado num clima de medo e insegurança. Assim, pedimos socorro para que tenhamos condições mínimas para exercer as atividades para as quais somos concursados e melhorias para desenvolvermos um trabalho socioeducativo que já foi referência nacional.

Reivindicamos:

- A abertura de diálogo entre a FASE e o Judiciário de Porto Alegre no sentido de aprimorar o trabalho socioeducativo;
- Reestruturação/revisão de práticas das Diretorias da FASE (DQPC/DSE) com participação dos trabalhadores (SEMAPI);
- Celeridade e eficiência para resolver as situações de crise nas unidades socioeducativas assim que se apresentem;
- Reforço na segurança institucional para garantia da integridade física dos trabalhadores e desenvolvimento adequado do trabalho socioeducativo;
- Realização de PDV (Programa de Demissão Voluntária) e chamada dos novos concursados conforme necessidade de trabalho;
- Valorização do quadro funcional e equiparação da matriz salarial com a SUSEPE, por tratarem-se de atividades similares e sob a mesma secretaria;
- Retorno da Folga Extra Mensal (FEM) como instrumento de distensionamento institucional;
- Qualificação dos quadros de direção das unidades, observando o disposto no Plano de Empregos, Funções e Salários da FASE (Lei 14.474/2014);